

EDITORIAL

É com alegria que publicamos a edição 45 da Revista GEOgraphia, que traz sete **Artigos**, além das seções **Nossos Clássicos**, **Conceitos Fundamentais da Geografia** e **Resenha**.

O número é aberto por uma contribuição original do Professor Doutor Paulo Cesar da Costa Gomes, que discorre sobre a dimensão político-geográfica dos protestos dos Coletes Amarelos na França. O tema é atual e suscita reflexões sobre a estrutura espacial do movimento, destacando suas relações com a dinâmica das redes sociais e questões relativas à organização e à prática política, sobretudo pela forma como se apresentam nos espaços públicos.

Em seguida, o texto *O ativismo transnacional anarquista no sul do continente americano: um exemplo de regionofilia libertária*, de Rafael Zilio, apresenta as relações entre ativistas organizados em torno de três Federações Anarquistas situadas em Rosario (Argentina), Montevideu (Uruguai) e Porto Alegre (Brasil). Segundo o autor, tais relações são estreitadas pela histórica (e geográfica) proximidade simbólico-cultural e política entre os países do Prata e o estado brasileiro do Rio Grande do Sul. São então destacados e analisados quatro aspectos principais dessas federações: a fronteira; o universo valorativo gaúcho; as relações entre a identidade sócio-espacial gaúcha, o anarquismo e as lutas sociais; e, por fim, as relações entre as três organizações.

O terceiro artigo, intitulado *Aspectos Legais da Segurança de Barragens de rejeito de minério: implicações para a qualidade ambiental e usos múltiplos da água no alto rio das velhas (MG)*, enfoca "a importância da realização de estudos que abordem os aspectos e instrumentos legais tocantes à segurança de barragens de rejeitos, fomentando reflexões acerca das implicações e riscos inerentes à instalação e manutenção deste tipo

de estrutura".

Na sequência, em *Entre chapadas e malhadas: transformações da paisagem e a expansão agrícola em Gilbués, Piauí*, os autores Ivamauro Ailton de Sousa Silva, Dirce Maria Antunes Suertegaray e Juliana Ramalho Barros elucidam a ocorrência de processos erosivos na região centro-sul de Gilbués e no setor norte da expansão da agricultura mecanizada em áreas de cerrado. Segundo os autores, "a pesquisa permitiu compreender as trajetórias e dinâmicas socioeconômicas e suas influências nas transformações da paisagem, e avaliar a importância das configurações naturais que favoreceram a implementação de atividades agrícolas."

Em seguida, em *Cobertura vegetal na região central das capitais brasileiras*, Mariane Félix da Rocha e João Carlos Nucci apresentam e discutem o processo de elaboração de um ranking entre capitais estaduais e distrital brasileiras com base na cobertura vegetal.

Em *O zonal e o azonal na interpretação e na classificação dos geossistemas do município de Lima Duarte*, Roberto Marques Neto enfoca o estudo das paisagens do município, localizado na Zona da Mata mineira, segundo uma perspectiva geossistêmica, analisando seus componentes zonais e azonais.

Encerrando a seção Artigos, em *Relação entre a biomassa da Vegetação Campestre Nativa e Dados de Sensoriamento Remoto Orbital*, Carline Biasoli Trentin, Aline Biasoli Trentin e Dejanira Luderitz Saldanha tiveram por objetivo "estimar a biomassa aérea da vegetação através de uma relação entre a biomassa da parte aérea da vegetação campestre nativa coletada em campo e dados de sensoriamento remoto orbital, considerando as estações quente e fria do ano." A contribuição é notadamente metodológica.

Na seção **Nossos Clássicos**, trazemos mais uma importante tradução de Ratzel para o português: *O*

espaço da vida: um estudo biogeográfico, publicado originalmente em alemão no início do século XX.

Em **Conceitos Fundamentais da Geografia**, Rogério Haesbaert nos brinda com uma bela contribuição sobre o *conceito de região*.

Por fim, Daniel Sanfelici resenha *The Value of Everything: making and taking in the global economy*, de Mariana Mazzucato.

Boa leitura,
Os editores.